

*Conferência BiodieselBR 2010*

**Distribuidoras: O Impacto do Aumento da  
Mistura**

**Alisio Vaz**

Vice-Presidente Executivo

Guarulhos

27 de Outubro de 2010

- **SINDICOM**
- **Mercado de Combustíveis**
- **Premissas PNPB**
- **O Preço do Biodiesel**
- **Transporte e Armazenamento**
- **Qualidade do Produto**
- **Comercialização B100: Leilões e Releilões**
- **Considerações Finais**

- **SINDICOM**
- Mercado de Combustíveis
- Premissas PNPB
- O Preço do Biodiesel
- Transporte e Armazenamento
- Qualidade do Produto
- Comercialização B100: Leilões e Releilões
- Considerações Finais

- ✓ Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes
- ✓ Fundado em 1941, sede no Rio de Janeiro;
- ✓ Fórum para discussão dos assuntos comuns às associadas:

Regulatórios, legais, fiscais, operacionais, segurança, ambientais, etc.

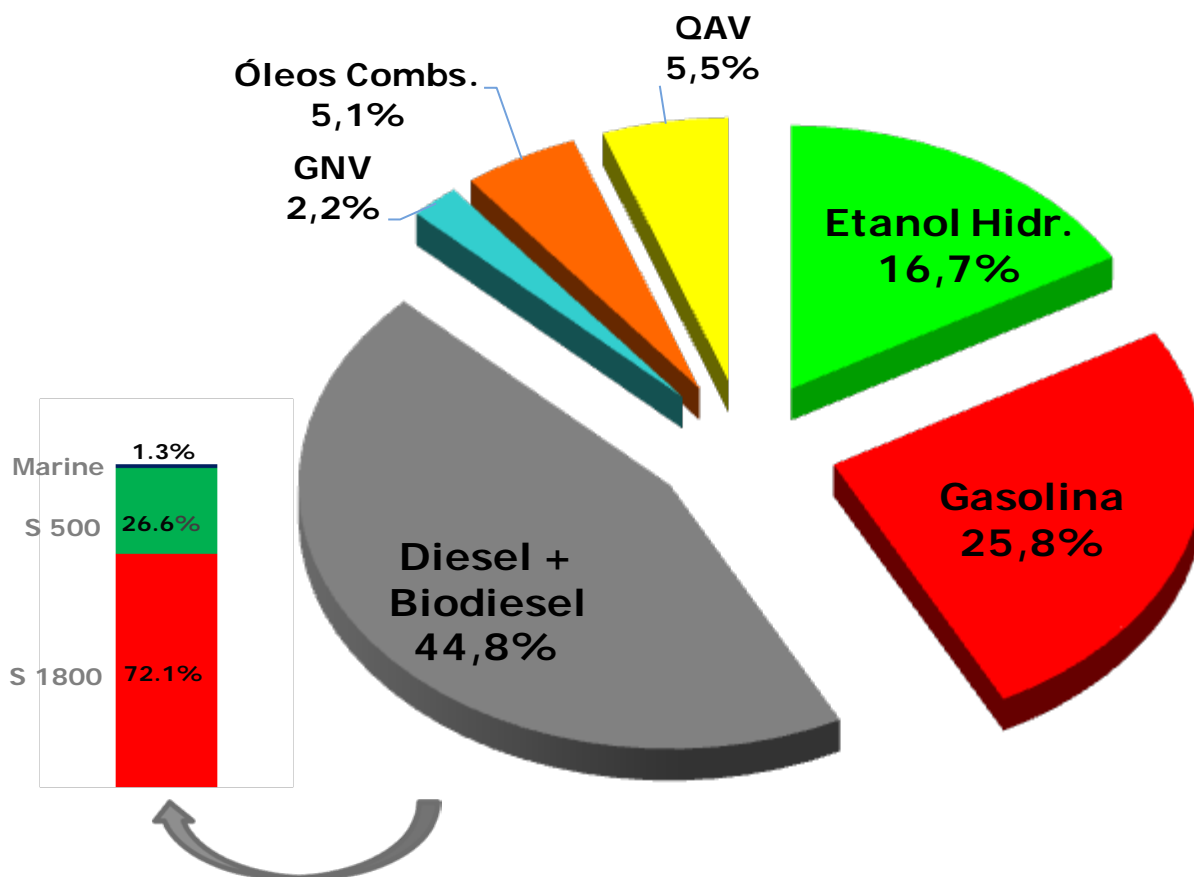
- ✓ 11 empresas associadas, representando aprox. 80% do mercado:



- ✓ Aprox. 18.000 postos de serviços com as marcas das associadas
- ✓ 120 bases (instalações) para distribuição de combustíveis;
- ✓ 8 fábricas de lubrificantes

- SINDICOM
- **Mercado de Combustíveis**
- Premissas PNPB
- O Preço do Biodiesel
- Transporte e Armazenamento
- Qualidade do Produto
- Comercialização B100: Leilões e Releilões
- Considerações Finais

**Mercado Total: 98,8 bilhão litros**  
**2009 vs 2008: +2,8%**



Produto	Share SINDICOM
Diesel	83%
Gasolina	75%
Etanol Hidr.	60%

### ESTIMATIVA ANUAL:

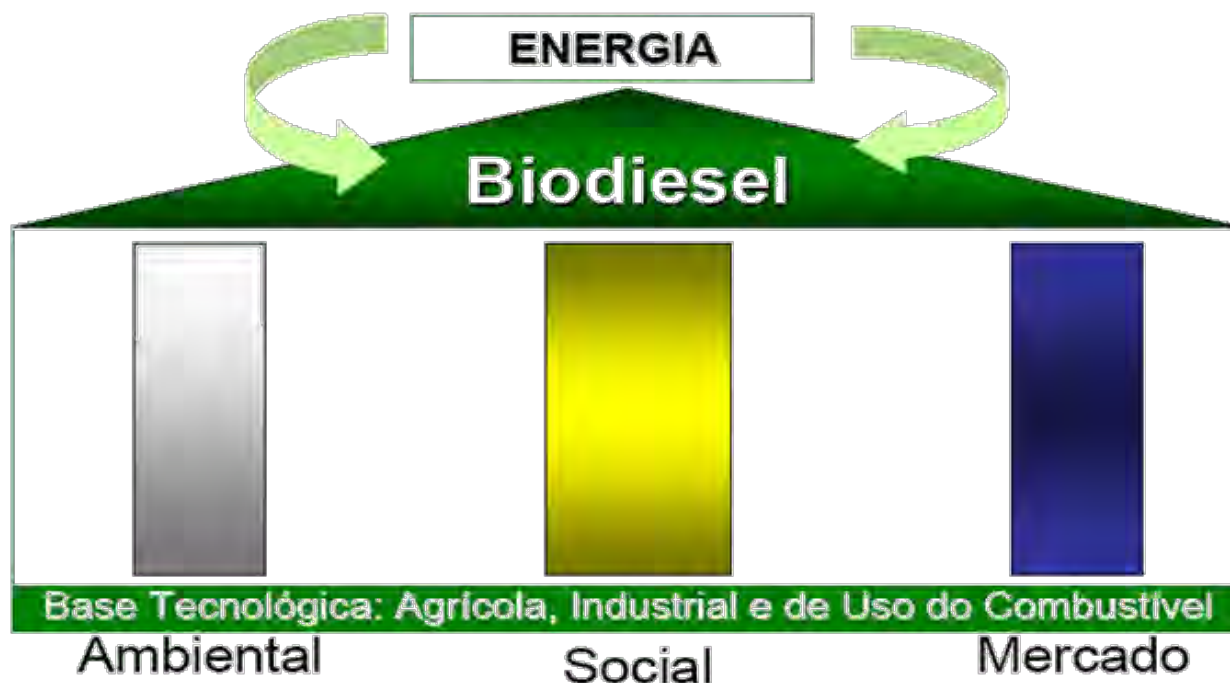
- Faturamento: R\$ 192 bilhões
- Tributos: R\$ 57 bilhões
  - ✓ Federais: R\$ 22 bilhões
  - ✓ Estaduais: R\$ 35 bilhões

**OBS: Diesel 2010 vs 2009:  
 +12% (até Agosto)**

- SINDICOM
- Mercado de Combustíveis
- **Premissas do PNPB**
- O Preço do Biodiesel
- Transporte e Armazenamento
- Qualidade do Produto
- Comercialização B100: Leilões e Releilões
- Considerações Finais

## PILARES DO PROJETO BIODIESEL NO BRASIL

**DESAFIO:** Implantar um projeto energético auto-sustentável, considerando preço, qualidade e garantia de suprimento do BIODIESEL, propiciando a geração de renda com inclusão social.



### Principais diretrizes do PNPB:

- Implantar um programa sustentável, promovendo inclusão social ;
- Garantir preços competitivos, qualidade e suprimento;
- Produzir o biodiesel a partir de diferentes fontes oleaginosas e em regiões diversas.



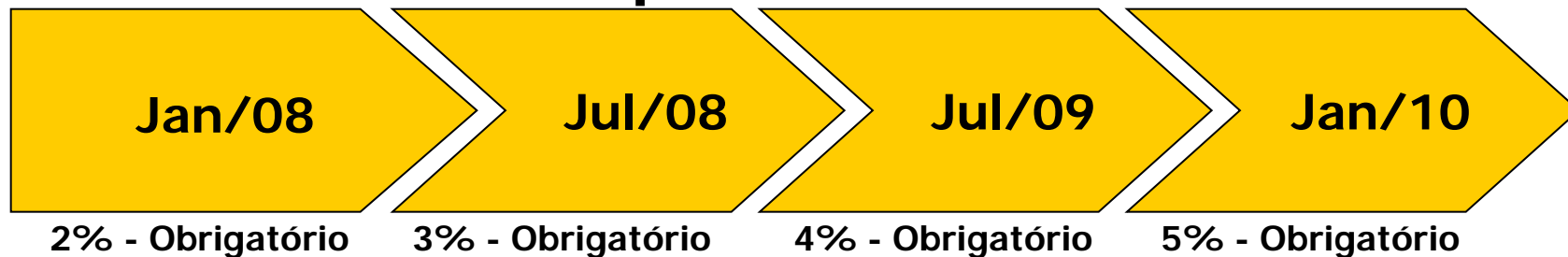
# Marco Regulatório: Lei do Biodiesel SINDICOM

➤ **Lei 11.097/05:** Estabelece **percentuais mínimos** de mistura de biodiesel ao diesel e o monitoramento da inserção do novo combustível no mercado.

## Previsto

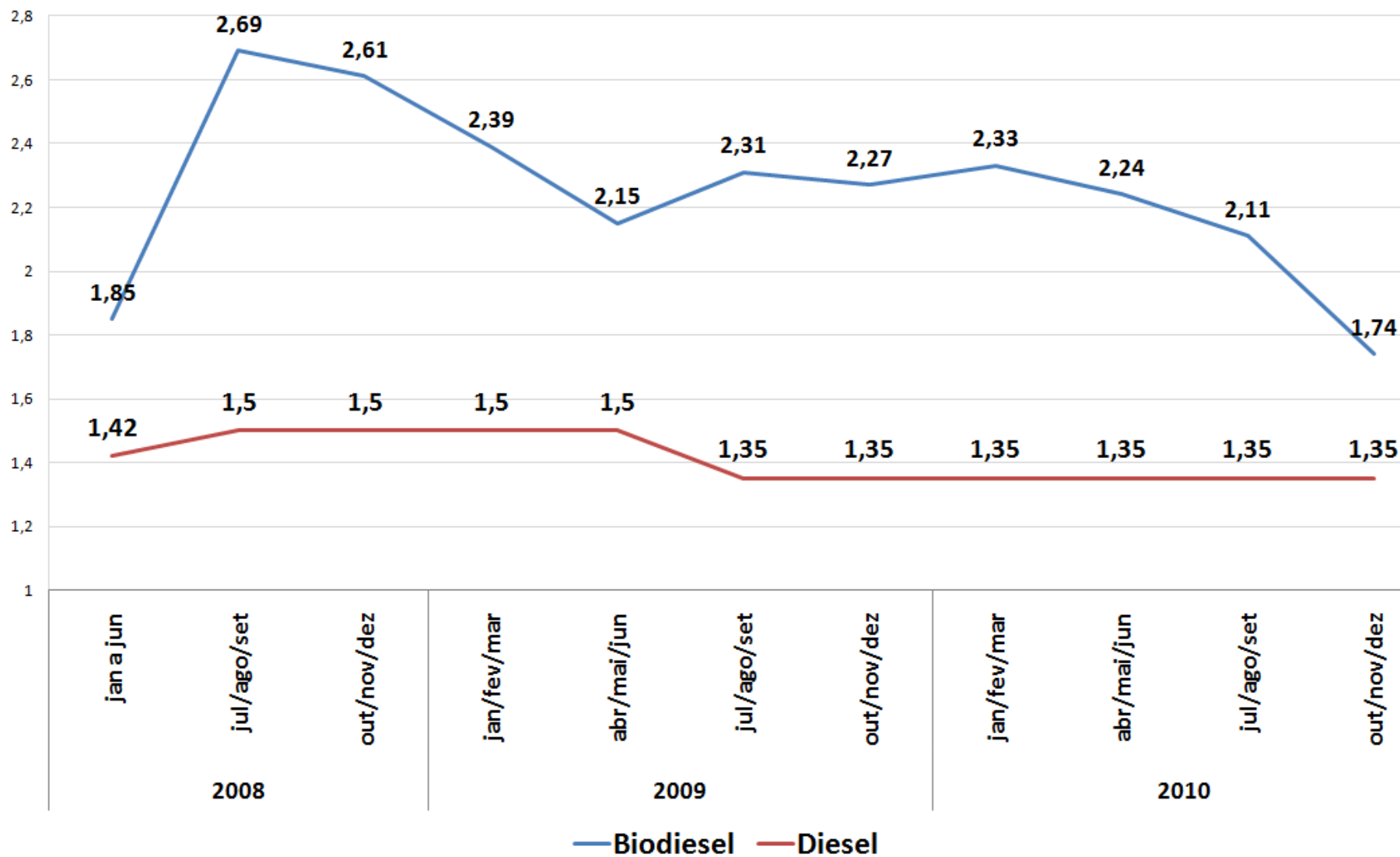


## O que ocorreu



- SINDICOM
- Mercado de Combustíveis
- Premissas do PNPB
- **O Preço do Biodiesel**
- Transporte e Armazenamento
- Qualidade do Produto
- Comercialização B100: Leilões e Releilões
- Considerações Finais

# Preços Médios: B100 X Diesel



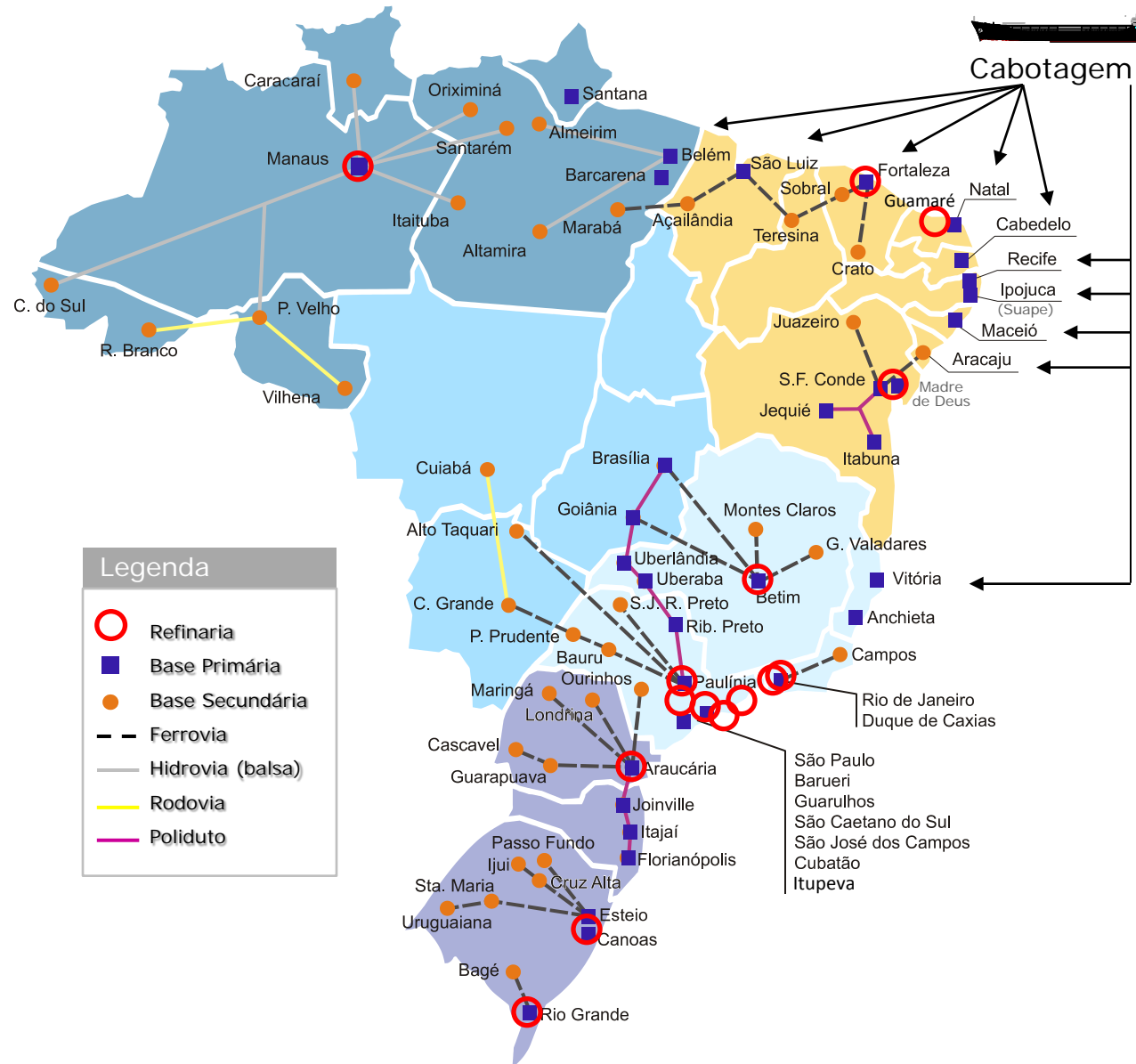
- O Biodiesel continua sendo mais caro que o Diesel !
  - ✓ As matérias primas utilizadas na produção (soja, sebo, algodão etc.) têm apresentado sistematicamente preço acima do diesel
- Soja tem sido a principal matéria prima (aprox. 80%)
  - ✓ A soja está sujeita às oscilações do mercado internacional.
- Elevação no teor resulta em impacto no preço do combustível final
  - ✓ Biodiesel mais caro que Diesel
  - ✓ Maior demanda leva a maior preço do Biodiesel
  - ✓ Impacto para a economia como um todo

- SINDICOM
- Mercado de Combustíveis
- Premissas PNPB
- O Preço do Biodiesel
- **Transporte e Armazenamento**
- Qualidade do Produto
- Comercialização B100: Leilões e Releilões
- Considerações Finais

# Logística de Distribuição



Cabotagem

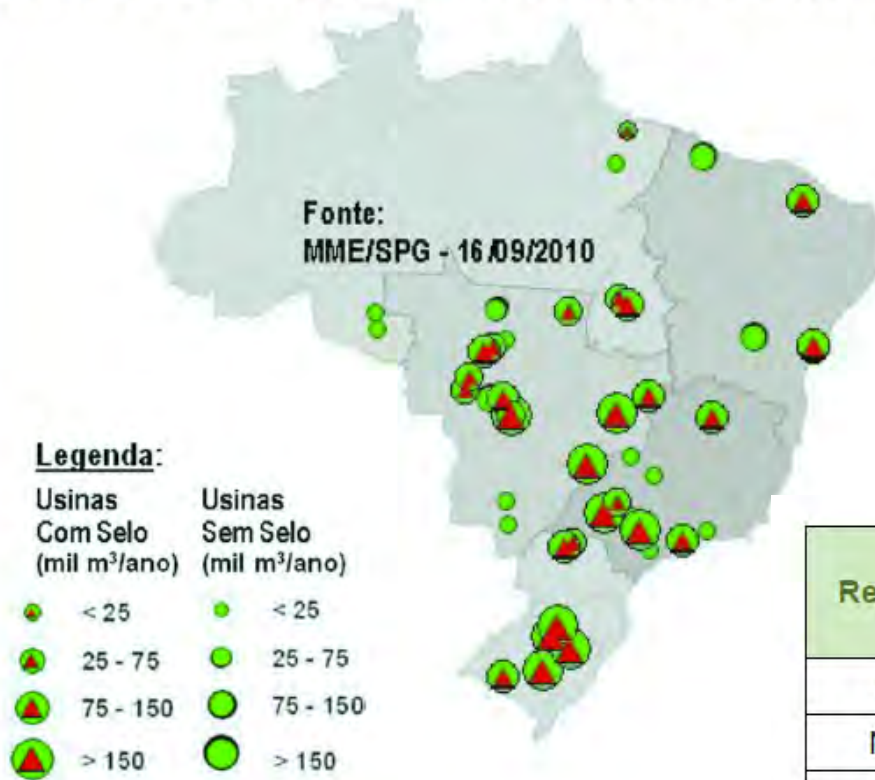


→ 71 cidades com base de distribuição  
→ + 500 bases de distribuição

**Legenda**

- Refinaria
- Base Primária
- Base Secundária
- - - Ferrovias
- Hidrovia (balsa)
- Rodovia
- Poliduto

## Biodiesel: Localização das Unidades Produtoras





Região	nº usinas	Capacidade Instalada		Demanda
		mil m <sup>3</sup> /ano	%	
N	6	193	4%	10%
NE	5	597	13%	15%
CO	21	1.802	38%	12%
SE	11	844	18%	44%
S	8	1.260	27%	19%
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>4.695</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

OBS: contempla apenas usinas com Autorização de Comercialização na ANP e Registro Especial na RFB/MF.

- 100% da coleta do B100 utilizam modal Rodoviário
  - ✓ Tempo Médio de Coleta = 5,5 dias
  - ✓ Quilometragem média de Coleta = 1304 km
- Concentração da Produção no Centro-Oeste e Sul x Demanda no Sudeste
- Baixa oferta de B100 na Região Norte
- Etanol utiliza majoritariamente modal rodoviário, vendas crescentes: 76% de aumento em 2 anos

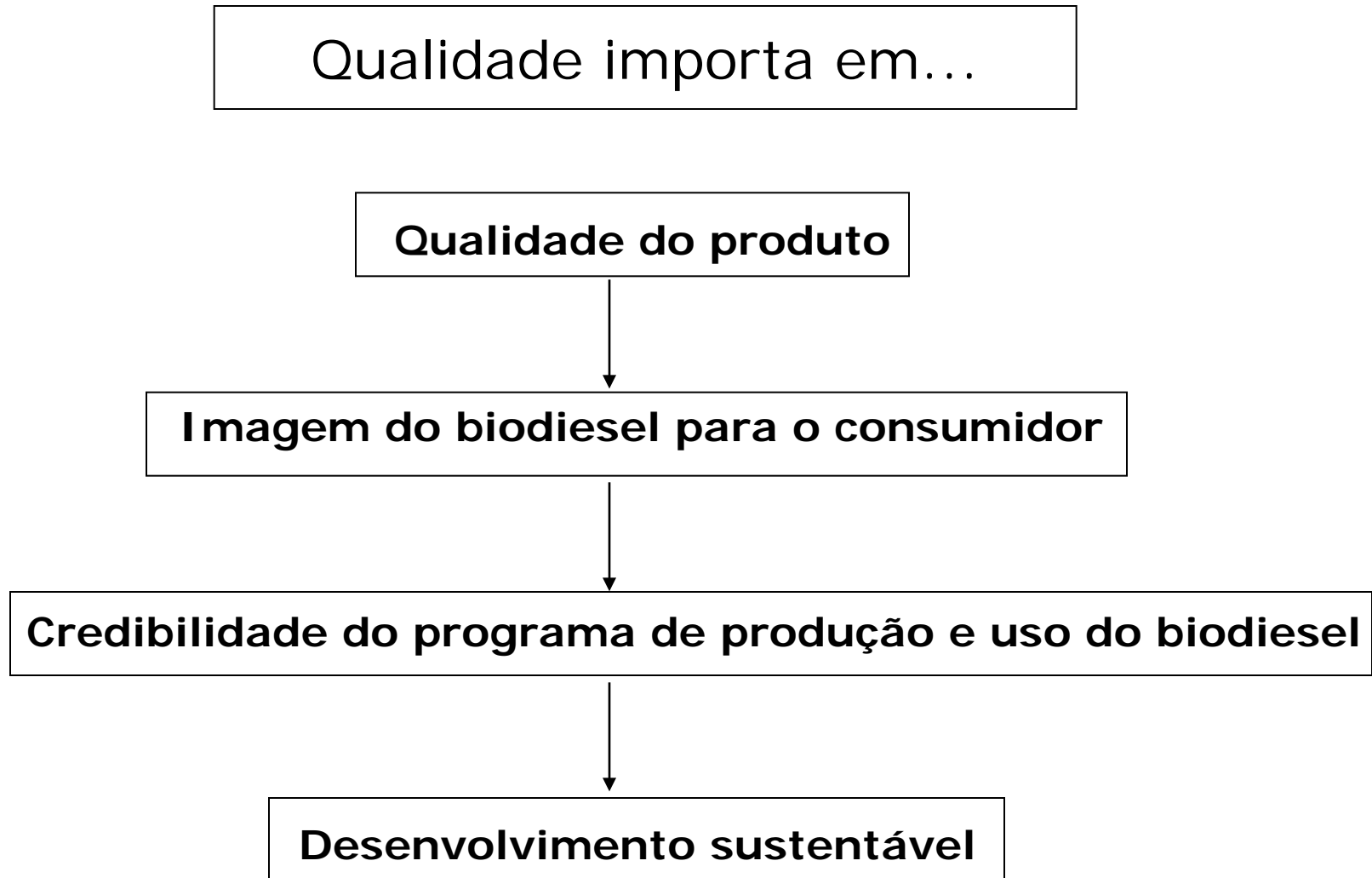
<i>Produto</i>	<i>Participação do modal dutos de transporte em 2008 (%)</i>
<b><i>Etanol</i></b>	<b><i>2,8</i></b>
<i>Diesel</i>	<i>46,4</i>
<i>Gás Liquefeito</i>	<i>33,9</i>
<i>Gasolina</i>	<i>39,5</i>
<i>Nafta</i>	<i>57,3</i>
<i>Óleo Combustível</i>	<i>29,5</i>
<i>Querosene</i>	<i>78,1</i>

- Condições das rodovias 
- Zonas de Restrição de Horários de Circulação de veículos de carga (SP, RJ, Brasília, Belém e etc...) prejudicam recebimento do B100
- Introdução do Diesel S50/S10 (OD-BTE): Forte dependência no modal rodoviário nos primeiros anos
- Conclusão: Enfrentaremos problemas com a frota de CTs (falta de motoristas treinados e de veículos, fretes mais elevados?) 



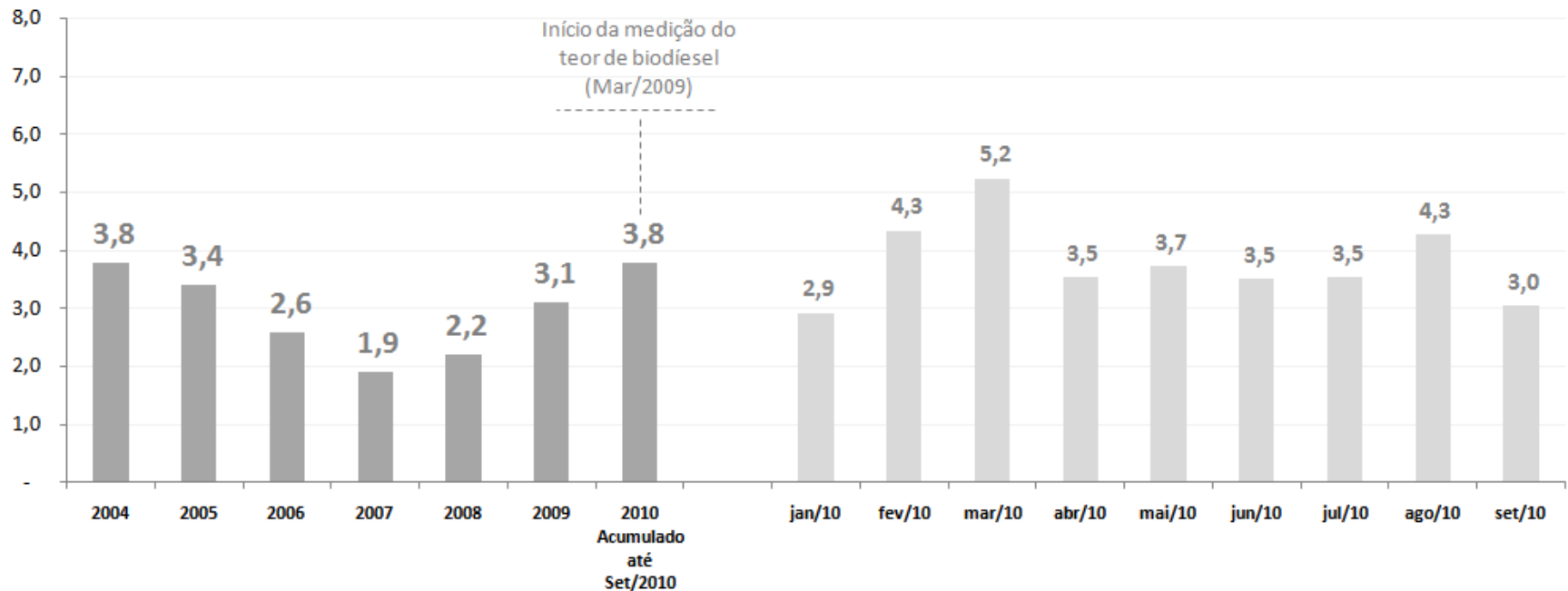
- Atuais instalações de Bases (tanques, bombas, linhas, medidores) foram projetadas para atender a meta da mistura B5;
- Tancagem ociosa já foi ocupada por etanol crescente e biodiesel
- Prazo médio de instalação de tanques pode variar de 1 a 3 anos (projeto, aprovações e execução)
- Introdução do S50 e S10 (OD-BTE) exigirá das distribuidoras, além de investimentos, cuidados especiais (qualidade), nova logística, custos!

- SINDICOM
- Mercado de Combustíveis
- Premissas PNPB
- O Preço do Biodiesel
- Transporte e Armazenamento
- **Qualidade do Produto**
- Comercialização B100: Leilões e Releilões
- Considerações Finais



- **Não-Conformidade** - O índice de Não-Conformidade do diesel tem aumentado
  - ✓ teor de biodiesel é o principal fator de distorção
  - ✓ elevados custos do produto e da logística estimulam fraudes no teor

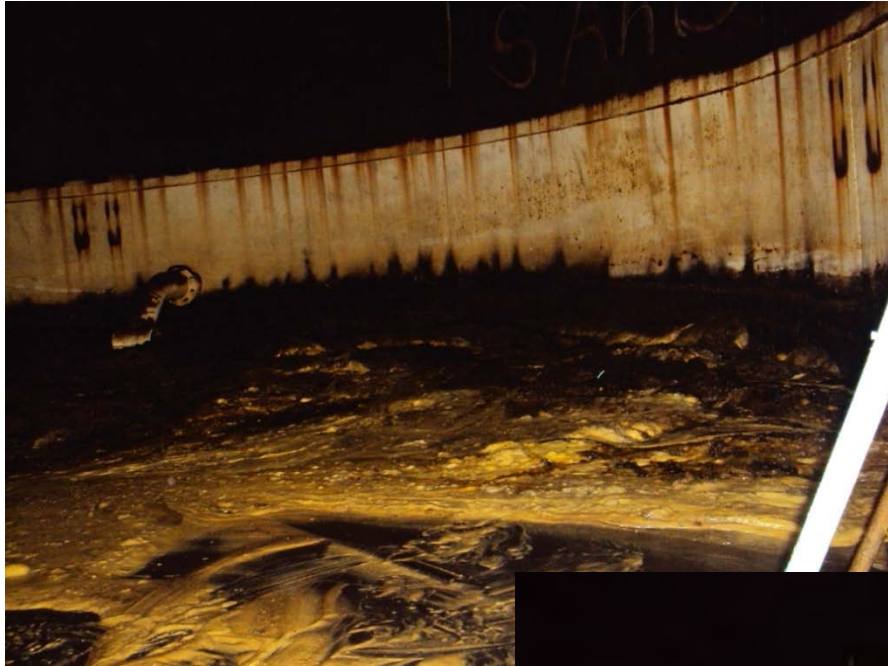
**Índice de Não Conformidade do Diesel - ANP (%)**



- **Medição do Teor** – Ao contrário do teor de etanol na gasolina, o teor de biodiesel não pode ser medido facilmente no campo. Os equipamentos existentes têm preço bastante elevado (R\$ 100 mil). Este aspecto tem gerado desconforto para os revendedores e dificulta iniciativas de fiscalização.
- **Borras e Resíduos** – Distribuidoras, TRRs e Postos Revendedores têm recebido reclamações sobre acúmulo de borras e resíduos em tanques, filtros e sistemas injetores.
- **GTs ANP** – Estão em andamento os trabalhos de análise e testes propostos pelos 3 GTs criados pela ANP:
  - ✓ GT 1 – Transporte
  - ✓ GT 2 – Armazenagem
  - ✓ GT 3 – Qualidade
- **Especificação do B100**: revisão em andamento

# Qualidade do Biodiesel

Tanque de B100 de Distribuidora – Limpeza Maio 2010



Mesmo Tanque  
Outubro 2010

- SINDICOM
- Mercado de Combustíveis
- Premissas PNPB
- O Preço do Biodiesel
- Transporte e Armazenamento
- Qualidade do Produto
- **Comercialização B100: Leilões e Releilões**
- Considerações Finais

- Associadas do Sindicom defendem a negociação e comercialização direta entre distribuidoras e produtores, desde que asseguradas condições para livre mercado
  - ✓ Controle da efetiva mistura ao consumidor final
  - ✓ Alteração do Convênio CONFAZ nº 110 que exige o estorno do crédito do ICMS do biodiesel B-100 em operações interestaduais com Bx
- Negociação direta estimula eficiências, menores preços, maior qualidade
- Enquanto pré-condições não forem atendidas: manutenção da sistemática atual dos leilões da ANP para a Petrobras/Refap e posterior re-leilões para as distribuidoras



- SINDICOM
- Mercado de Combustíveis
- Premissas PNPB
- O Preço do Biodiesel
- Transporte e Armazenamento
- Qualidade do Produto
- Comercialização B100: Leilões e Releilões
- **Considerações Finais**

As associadas do Sindicom entendem que o teor de Biodiesel ainda não pode ser aumentado, tendo em vista:

- **B5 foi antecipado** - A mistura de 5% de biodiesel no diesel já foi antecipada em 3 anos, em relação ao previsto na Lei 11.097/2005. Capacidade ociosa não justifica aumento.
- **Qualidade** – As questões levantadas estão sendo abordadas pela ANP, com impactos em todos os agentes (produtores, distribuidoras, revendedores e consumidores), de forma a preservar a Credibilidade do Programa e do Produto
- **Custos** – Biodiesel vem onerando o custo de transportes em geral, com possíveis reflexos na competitividade da economia
- **Infraestrutura das Bases** – Nova adequação das bases é necessária (tanques, equipamentos etc.), uma vez que foram projetadas para B5
- **Introdução do Diesel BTE** – Novo produto estará exigindo grande mobilização e esforços logísticos nos próximos anos

- **Revisão do PNPB**– O Biodiesel desenvolveu-se de forma muito distinta das premissas (“pilares”) definidas pelo Governo Federal
  - A evolução do Biodiesel exige a revisão do PNPB
  - Todos os agentes devem ser convidados para a elaboração do novo PNPB
  - Introdução e evolução de um novo combustível não pode ser feita sem planejamento (ex: novas especificações do PROCONVE, como o Diesel S10)
  - Novas metas, premissas e datas devem ser apresentadas de forma antecipada, para orientar investimentos dos agentes e permitir sua implementação



***Obrigado!***

**[www.sindicom.com.br](http://www.sindicom.com.br)**

***alisio@sindicom.com.br***